

EDUCAÇÃO INFANTIL: VALORIZANDO AS DIFERENÇAS¹

Adriana Ferreira de Jesus² - FE/UFG

Vânia Borges Tavares³ - FE/UFG

RESUMO:

O desenvolvimento do projeto “Valorizando as diferenças” foi motivado a partir das nossas observações participativas na sala do agrupamento F, do CEI MG, durante estágio realizado em 2014, como parte da carga horária do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás. Por meio do acompanhamento das atividades no agrupamento, verificamos entre as crianças atitudes que apontavam para uma dificuldade em aceitar as diferenças raciais, culturais e físicas dos colegas de sala. Esse aspecto indicou-nos a necessidade de trabalhar valores, como respeito, solidariedade, cooperação e amizade, no intuito de investir contra qualquer tipo de preconceito. Assim, aprofundamos nossas pesquisas sobre o assunto, visando à elaboração de um projeto que permitisse intervenções significativas junto às crianças e, conseqüentemente, contribuísse não apenas com o seu convívio na instituição de educação infantil, mas em todas as suas relações pessoais cotidianas. O objetivo central do projeto foi proporcionar elementos para que as crianças do agrupamento F pudessem compreender que as pessoas são diferentes e, a partir dessa compreensão, desenvolvessem uma consciência a respeito da necessidade e da possibilidade de respeito ao próximo e de uma convivência harmoniosa e agradável. Para despertar e manter o interesse das crianças pela temática, procuramos atuar de forma lúdica, propondo atividades pautadas na interação e na brincadeira e investindo em produções individuais e coletivas. Houve investimento também na interdisciplinaridade e na valorização dos conhecimentos já construídos pelas crianças ao longo de sua vivência no centro de educação infantil. Utilizamos na fundamentação teórica estudos de Bento (2001), Corsino (2009), Helm e Beneke (2005), entre outros. O referencial para o trabalho foi a obra *Menina bonita do laço de fita*, da escritora Ana Maria Machado. Entre as variadas atividades propostas, listam: realização de teatro de fantoches baseado na obra; construção de autorretrato, na perspectiva do reconhecimento e da valorização da própria identidade e da identidade do outro; produção artística relacionada a uma das personagens da narrativa, a partir de desenho, pintura e colagem; registro coletivo do título da obra, utilizando alfabeto móvel; roda de conversa; brincadeira. A brincadeira “Coelho sai da toca” foi proposta na última atuação, em alusão a um dos personagens da obra e com o intuito de consolidar o princípio fundamental da Educação Infantil, que se constitui na interação e na brincadeira. A avaliação foi realizada de maneira processual e contínua, considerando a participação e o interesse das crianças durante as atividades individuais e as coletivas. Como produto final, foi construído um portfólio com as produções das crianças. Percebemos o alcance dos objetivos com o agrupamento, em manifestações sugestivas da compreensão de que todos nós somos diferentes e que todos devem ser respeitados em sua individualidade. O estágio contribuiu de modo significativo para nossa formação, ao nos permitir um contato com as crianças, que foi fundamental para percebermos necessidades e possibilidades no trabalho docente.

Palavras-chave: Estágio. Diversidade. Educação infantil.

¹Trabalho de estágio na Educação Infantil, orientado pela Profa. Dr^a Ilma Socorro Gonçalves Vieira, ilmasgv@gmail.com

²adriana.fj@hotmail.com

³vniat7@gmail.com